

Depoimentos

Dr. Marcelo Orlando:

"Meu amigo Kim. Parabéns pelo trabalho honroso desempenhado na nossa APMP, o qual é exemplo a ser seguido por toda a diretoria e por todos os associados. Abraços".

Caro amigo Kim,

Há momentos na vida que não se repetem. E a despedida do Kim é indiscutivelmente um deles.

Conforme já alertava o Professor Antonio Nevóa, o "Tratado da Gratidão", de São Tomás de Aquino, divide a gratidão em três níveis: um nível superficial, um nível intermediário e um nível mais profundo.

O nível superficial é o nível do reconhecimento, do reconhecimento intelectual.

O segundo nível é o nível do agradecimento, do "dar graças a alguém" por aquilo que fez por nós.

E o terceiro nível mais profundo do agradecimento é o nível do vínculo, é o nível do sentirmos vinculados e comprometidos com uma pessoa.

Em inglês, se agradece no nível mais superficial da gratidão. Quando se diz "Thank you", estamos a agradecer no plano intelectual.

Em francês, se agradece no nível intermediário, no nível de dar graças a alguém. Quando se diz "Merci" em francês, quer-se dizer "dar uma mercê", "dar uma graça".

E só em português é que se agradece com o terceiro nível, o mais profundo. Nós dizemos "obrigado".

E obrigado quer dizer: fico obrigado perante você. Fico obrigado perante vós. Fico vinculado perante você.

E eu gostaria de dizer que fico obrigado, vinculado ao amigo Kim, a continuar da forma como puder contribuir, na medida das minhas possibilidades, para os seus projetos e sonhos futuros. "Muito obrigado" pela honra de poder tê-lo acompanhado nessa incrível jornada pela APMP.

Dedicação, pró-atividade, responsabilidade e coleguismo. Estes e mais adjetivos levaram você a conquistar esta tão merecida posição e, tenho certeza, o levarão ainda mais longe.

Isso porque cumpriu bem o seu papel, de um modo ímpar, com integridade.

Sabemos que cometer erros é inevitável. Em verdade, por mais que tentemos não errar, as falhas veem. Mas o importante nos ensinou a cada dia a buscar o que é certo, o que é justo, corrigindo as nossas falhas.

Nos ensinou, também, que a perfeição em si podemos não alcançar. Mas não nos pode faltar vontade e ímpeto para buscá-la!

Aprendemos com você, ainda, que é preciso lutar pelo outro como se estivéssemos lutando por nós mesmos e que, não importam o quanto façamos, o reconhecimento muitas vezes, não virá.

Nos avisou, ademais, que ser flexível não significa ser fraco ou não ter coragem moral, pois em cada caso sempre existe mais de uma alternativa. E que é preciso exigir de cada um o que cada um pode oferecer.

Por fim, nos ensinou que podemos suportar muito mais do que acreditamos e que unidos somos muito mais fortes do que imaginávamos. E que juntos podemos lutar por um futuro melhor, de respeito, de tolerância, de liberdade e de igualdade.

Então, aqui vai o meu “muito obrigado” por tudo o que fez pela nossa APMP, meu amigo!

Caríssimo Kim,

Estou aqui hoje, com uma missão que tem um misto de prazer e de tristeza.

Prazer porque, homenagear você e agradecer pelo seu trabalho como membro da diretoria da Associação Paulista do Ministério Público, nas últimas gestões, é uma obrigação.

Tristeza, porque é uma homenagem de despedida, que espero seja temporária.

Então, vou fazer um depoimento sincero, que talvez não traduza tudo o que você merece e que representa para nós, seus companheiros de jornada.

Conheci você há pouco tempo, quando aceitei o convite do Paulo para vir compor a Diretoria da Associação. Na ocasião, encontrei um jovem Promotor de Justiça, exercendo o cargo de primeiro Tesoureiro.

Não demorei para perceber as qualidades que o distinguem de tantos outros jovens, e que fazem de você um ser humano ímpar. Integridade, inteligência, simpatia, empatia, comprometimento e responsabilidade.

No convívio diário, pude perceber o quão querido você era e é, entre os colegas de diretoria e associados, em razão da sua dedicação diuturna, no atendimento a todos, mesmo quando fora do seu expediente normal.

E não só por isso. Pelo inestimável e primoroso trabalho no desempenho das suas funções de tesoureiro, mas também no comprometimento com todo o processo associativo, na busca da manutenção de direitos e garantias institucionais.

Foi bonito ver quanta dedicação, mesmo com sacrifício de suas horas de convivência com a família, nas lutas travadas, tanto no âmbito interno, como no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa de São Paulo, ao lado do nosso Presidente e de outros diretores da Associação. E não somente lá. Também nas horas em que deveria estar descansando, mas continuava se dedicando em aprimorar ou elaborar textos de propostas legislativas, em benefício dos nossos associados, quer da ativa, quer dos aposentados e pensionistas.

Mas não foram só essas qualidades e características que encontrei em você.

Mesmo nos momentos mais difíceis, nunca o vi ser descortês, tanto com colegas, quanto com nossos funcionários.

Por estas e outras razões, tenho um respeito e carinho enormes por você, pela sua elegância, educação, lealdade e generosidade. Pelo seu bom caráter, pelo amor que demonstra à família e aos amigos, colegas e todos que o rodeiam.

Vou sentir muita saudade do nosso convívio diário, mas espero que a separação seja breve e que você sempre encontre um tempo para continuar próximo de nós.

Então, só me resta agradecer e desejar a você Kim, muita felicidade em sua vida pessoal, porque não tenho dúvida que, profissionalmente, você terá o sucesso que merece, uma vez que ostenta todas as qualidades de liderança dos vencedores.

São Paulo, 16/12/2020 Dalva Teresa da Silva